



142 - EQUALIZAÇÃO DE SUBSTRATOS COM TONALIDADES DISTINTAS EM REABILITAÇÕES ESTÉTICAS ANTERIORES: RELATO DE CASO

Autores:

Carolinne Tamy Sepulvida Rangel

Aluno de Graduação em Odontologia na Faculdade de Odontologia – Universidade Federal Fluminense

Luana Aragão Bezerra

Aluno de Graduação em Odontologia na Faculdade de Odontologia – Universidade Federal Fluminense

Marceli Moreira Sakaki

Aluno de Graduação em Odontologia na Faculdade de Odontologia – Universidade Federal Fluminense

Edgard de Mello Fonseca

Professor do Departamento de Odontotécnica do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia – Universidade Federal Fluminense

Categoria: Relato de Caso

carolinnnetamy@id.uff.br

Palavras-chave: Odontologia; Cerâmica; Estética Dentária; Descoloração de Dente

A realização de restaurações na região anterior da maxila constitui um desafio em razão da dificuldade estética de alcançar a naturalidade e reproduzir a cor e as características ópticas dos elementos dentários. Tal desafio é acentuado em situações clínicas onde há substratos distintos, devido à presença de dentes com escurecimento. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico em que foi utilizada uma coroa cerâmica preparada, visando a equalização de substratos dentários diferentes e permitir a reabilitação com laminados cerâmicos, alcançando ótimo resultado estético e funcional. Paciente do gênero feminino, 45 anos, procurou atendimento odontológico relatando insatisfação com a coloração do elemento 21, o qual se apresentava endodonticamente tratado e restaurado com uma faceta cerâmica. Assim, os elementos 11 e 21 foram preparados, respectivamente, para faceta e coroa total em virtude das



necessidades clínicas de cada incisivo. Dada a presença de um elemento escurecido ao lado de outro com coloração adequada, é fundamental a habilidade de mascaramento da restauração de cerâmica pura sem que haja o comprometimento da cor, translucidez, fluorescência e opalescência que conferem um resultado harmonioso à reabilitação. Para isso, foi utilizado um sistema cerâmico com maior opacidade no elemento 21 para corrigir a discrepância na pigmentação, igualá-lo ao adjacente e permitir a cimentação de facetas com maior fase vítrea sobre superfícies semelhantes. Por conseguinte, tal abordagem obtém um melhor resultado quando comparado à utilização de uma coroa total convencional no elemento escurecido, visto que os substratos são uniformizados tornando o desfecho mais previsível.